

## AUTOPESQUISA DO INDIGENISMO (AUTEVOLUCIOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *autopesquisa do indigenismo* é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, buscar compreender multidimensionalmente a motivação de as vivências pessoais serem direcionadas, em grande parte, ao convívio íntimo entre conscins e consciexes imersas em holopensesne próprio de povos originários.

**Tematologia.** Tema central neutro.

**Etimologia.** O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivado do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O termo *indígena* provém do idioma Latim *indígena*, “natural do lugar em que vive”. Apareceu em 1552. A palavra *indigenismo* surgiu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. Autopesquisa da vivência com indígenas. 2. Autoinvestigação do indigenismo. 3. Autaveriguação do convívio em aldeia indígena. 4. Autoinvestigação de imersão em holopensesne indígena. 5. Autopesquisa da vivência com os povos originários. 6. Autoinvestigação do convívio com a *cultura indígena*.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *autopesquisa do indigenismo*, *autopesquisa intrafísica do indigenismo* e *autopesquisa multidimensional do indigenismo* são neologismos técnicos da Autevoluciolgia.

**Antonimologia:** 1. Pesquisa do indigenismo. 2. Heteropesquisa de vivências com povos originários. 3. Análise de heterovivências em holopensesne indígena. 4. Heteroverificação de convívio em aldeias indígenas.

**Estrangeirismologia:** o próprio *feedback* em relação às experiências vividas; a *performance* pessoal imersiva *in different cultures*; o *status quo* indígena; o *turning point* evolutivo.

**Atributologia:** domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à atualização da manifestação consciencial.

**Megapensesnologia.** Eis 3 megapensesnes trivocabulares relativos ao tema: – *Diferenças promovem aprendizados. Imersão provoca autossuperação. Intimidade estimula reciclagem.*

**Coloquiologia:** o ato de *lançar luz* na autopesquisa; o *tomar as rédeas* da proéxis a partir da autoinvestigação.

**Citaciologia.** Eis citação alusiva ao tema: – *Tudo que diz respeito ao humano, suas vidas, suas criações, me importam supremamente. Dentro do humano, o povo brasileiro, seu destino, é o que mais me mobiliza. Nele, a índia indianidade brasileira, que consegue milagrosamente sobreviver. Mas, sobretudo, a massa de gente nossa, ainda em fusão, esforçando-se para florescer numa nova civilização tropical, mestiça e alegre* (Darcy Ribeiro, 1922–1997).

**Proverbiologia:** – *Diga-me com quem andas e te direi quem és.*

**Ortopensatologia.** Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Interprisão.** Quanto mais a conscin se liberta da interprisão grupocármica, mais se sente apta para atender, não necessariamente aos próprios credores, porém, ao mais relevante, à **policarmalidade**”.

2. “**Pedágios.** Somente com a **autolucidez** podemos compreender as razões e os valores dos pedágios evolutivos”.

3. “**Recomposições.** Evoluir na vida humana é apagar as brasas vivas, debaixo das cinzas, do nosso passado milenar, por meio das **recomposições grupocármicas**”.

## II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal da recomposição grupocármica; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os etnopensenes; a etnopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os conviviopensenes; a conviviopensenedade; os sociopensenes; a sociopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; a ressignificação da pensenedade pessoal idealista; a reestruturação pensênica frente à identificação dos equívocos; o equilíbrio da pensenedade evitando os posicionamentos extremos; a influência pensênica dos bolsões extrafísicos indígenas; o holopensene da semperaprendência; o investimento no holopensene universalista possibilitando o vislumbre do alcance do serenismo.

**Fatologia:** a autopesquisa do indigenismo; a fundamental importância da experimentação para a atualização da personalidade; a vontade constante de evoluir coletivamente; a observação sem preconceito; a interassistência nas comunidades indígenas; a atividade laborativa em territórios indígenas; a constituição do núcleo familiar indígena; o indigenismo contido nas relações grupocármicas; o foco na aprendizagem desdramatizando o pagamento de pedágio evolutivo; a transição autoparadigmática; a diferenciação entre tares e tacon possibilitando a dosificação da atuação esclarecedora; o respeito ao momento evolutivo alheio; o reconhecimento e consideração às diferenças culturais e mesológicas; as pesquisas acadêmicas podendo iniciar contato com povos originários; a imersão em contexto indígena; a convivência exigindo auto e heteradaptações; o afloramento de traços latentes; o esforço para a ressignificação de traços; o senso de urgência valorizando aportes recebidos; a autodisposição possibilitando a manifestação de traços; o pragmatismo funcional permitindo a assunção de traços; o sentimento de gratidão profunda pela oportunidade de recomposição de retrocomportamentos imaturos; os aportes proexológicos oportunizando a assunção do indigenismo sob o paradigma consciencial; a autopesquisa amplificando a compreensão de realidades diversas.

**Parafatologia:** a ampliação das parapercepções a partir da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias da Natureza facilitando a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência; as parapercepções aguçadas em ambientes naturais; os parafenômenos vivenciados nas cerimônias tradicionais; as excursões extrafísicas em ambientes primitivos vivenciadas com naturalidade; a volitação; os bolsões extrafísicos indígenas gerando pressão energética sob as conscins afinizadas; a autovivência do parapsiquismo lúcido catalisado pelas consciexes em ambiente de aldeia; os parafatos possibilitando a ressignificação dos conceitos parapsíquicos; os fenômenos parapsíquicos diferenciados nos contextos de aldeias indígenas; a soltura dos chacras superiores constatada na autopesquisa; a amparabilidade extrafísica reciclogênica; a disponibilização energética para a qualificação da interassistência; a presença recorrente de grupos indígenas na tenepes; a hipótese de retrovidas relacionadas a povos originários possibilitando criar vínculos homeostáticos ou nosográficos; a lucidez parapsíquica promovendo acalmia íntima; a teática seriexológica elucidando a caminhada evolutiva; a paragenética auxiliando o processo de relação interconsciencial.

## III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo ambiente propício à vivência parafenomênica–autoqualificação parapsíquica*; o *sinergismo paraperceptibilidade–ampliação da autolucidez*; o *sinergismo disponibilidade para recompor erros progressos–atualização paradigmática*.

**Principiologia:** o *princípio da equanimidade*; o *princípio da adaptabilidade da consciência*; o *princípio da intransferibilidade evolutiva*; o *princípio da convivialidade interconsciencial*; o *princípio universal da interdependência evolutiva*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio de duvidar das próprias certezas*; o *princípio “a vontade inquebrantável tudo pode”*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*.

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) orientando diuturnamente o processo autevolutivo; os *códigos de conduta social* específicos de cada cultura; a depuração dos *códigos culturais obsoletos* interiorizados ao longo de múltiplas existências; o *código de prioridades pessoais* (CPP); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) harmonizando as autopesquisas individuais com a maxiproéxis reurbexológica.

**Teoriologia:** a *teoria da evolução em grupo*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da evolutividade continuada*; a *teoria dos aportes evolutivos*; a *teoria da reurbex*.

**Tecnologia:** a *técnica verbetográfica* proporcionando a ampliação da pesquisa indigenista; a *técnica da vontade* sobrepujando desafios; a *técnica de mediação cultural*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* alinhando a proéxis; a *técnica da tenepes* enquanto alicerce evolutivo.

**Voluntariologia:** a predisposição ao *voluntariado interassistencial*; os ganhos evolutivos do *voluntariado social*; o *voluntariado tarístico* viabilizando reciclagem da autopenalidade; a conexão com o público-alvo interassistencial ampliada pelo *voluntariado conscienciológico*; o *paravoluntariado na reurbex*; o *voluntariado a distância* agenciando a participação na maxiproéxis grupal.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório da vida cotidiana diuturna* possibilitando a flexibilidade conceitual sobre diferentes visões de mundo.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível dos Indigenistas*; o *Colégio Invisível dos Ambientalistas*; o *Colégio Invisível dos Naturalistas*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*.

**Efeitologia:** o *efeito da autoconfiança parapsíquica na qualificação enquanto minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses advindas das reciclagens pessoais*; a deflagração de *neossinapses a partir do autodesassédio mentalsomático*; as *neossinapses originadas pelo retroconhecimento de autopenalidades*.

**Ciclogia:** o *ciclo ressomático restringimento intrafísico–recuperação de cons*; o *ciclo contínuo da autoinvestigação reciclogênica*; o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) oportunizando acertos grupocármicos; a *recomposição grupocármica* interrompendo o *ciclo vítima-algoz*.

**Enumerologia:** a *autopesquisa indigenista facilitada* pelo abertismo; a *autopesquisa indigenista facilitada* pela adaptabilidade; a *autopesquisa indigenista facilitada* pela coragem; a *autopesquisa indigenista facilitada* pela conviviofilia; a *autopesquisa indigenista facilitada* pela determinação; a *autopesquisa indigenista facilitada* pelo despojamento; a *autopesquisa indigenista facilitada* pela resolutividade.

**Binomiologia:** o *binômio vontade-determinação*; o *binômio sincronicidade-singularidade*; o *binômio acuidade parapsíquica–interpretação parafenomenológica*; o *binômio indignação-sobreapartamento*; o *binômio potencialidades-fragilidades*; a qualificação da pensividade por meio do *binômio posicionamento-autolucidez*.

**Interaciologia:** a *interação fatos intrafísicos–fatos extrafísicos*; a *interação teática das autovivências nos grupos de convívio*; a *interação retrovidas–vida atual*; a *interação saber tradicional–saber acadêmico–paradigma consciencial*.

**Crescendologia:** o *crescendo atividade pontual–amplitude do trabalho*; o *crescendo materpensene salvacionista–vivência do paradigma consciencial*; o *crescendo da lucidez nas interações multidimensionais*; o *crescendo da autorreestruturação pensênica pró-equanimidade*; o *crescendo das responsabilidades evolutivas na promoção da autonomia das consciências*; o *crescendo inquietação intermissiva–identificação do público assistível*.

**Trinomiologia:** o *trinômio posicionamento-lucidez-autodiscernimento*.

**Polinomiologia:** o *polinômio amparo-aporte-autenfrentamento-recin*; o *polinômio neofilia-abertismo-multidimensionalidade-cosmovisão*; o *polinômio vontade-intenção-definição-decisão-determinação-neoconquista*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo sensibilidade interassistencial / insensibilidade interconsciencial*; o *antagonismo autevolução / fechadismo*; o *antagonismo indigenismo nosográ-*

*fico / indigenismo homeostático; o antagonismo Universalismo / sectarismo; o antagonismo autonomia / protecionismo; o antagonismo liberdade / paternalismo.*

**Paradoxologia:** *o paradoxo de as pseudotrivialidades cotidianas poderem amplificar as interações interconscienciais.*

**Politicologia:** *a democracia pura; a exemplocracia; a recinocracia; a assistenciocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia.*

**Legislogia:** *as leis dos direitos indígenas decorrentes da Constituição Federal Brasileira (1988); a obsolescência da Lei N. 6.001 / 1973, dispendo sobre o Estatuto do Índio; a Convenção N. 169 sobre Povos Indígenas e Tribais, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), afirmando a obrigação dos governos em reconhecer e proteger os valores e práticas sociais, culturais, religiosos e espirituais próprias desses povos; a Declaração Universal dos Direitos Humanos; a lei do livre arbítrio; as leis da Cosmoética; as leis da Evolucionologia.*

**Filiologia:** *a autenticofilia; a interassistenciofilia; a naturofilia; a etnofilia; a politicofilia; a sociofilia; a autopesquisofilia; a amparofilia; a evolucionofilia.*

**Fobiologia:** *a erradicação da neofobia; a profilaxia da conviviofobia; a eliminação da parapsiquismofobia.*

**Sindromologia:** *o autenfrentamento da síndrome do herói.*

**Maniologia:** *a mania de autovitimização.*

**Mitologia:** *o mito da romantização do indígena; o mito de “muita terra para pouco índio”; o mito do índio preguiçoso; o mito da necessidade de integração dos indígenas ao resto do Brasil; o mito do indígena atrasando o desenvolvimento do país; o mito de os povos originários serem responsáveis pelos incêndios florestais; o mito de a necessidade de recomposição com os povos indígenas ser condição apenas intrafísica.*

**Holotecologia:** *a apriorismoteca; a assistencioteca; a culturoteca; a discenimentoteca; a ecoteca; a elencoteca; a pacificoteca.*

**Interdisciplinologia:** *a Autevolucionologia; a Antropologia; a Historiologia; a Naturologia; a Parassociologia; a Parapoliticologia; a Paradiplomaciologia; a Para-Historiologia; a Reeducação; a Sociologia.*

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** *o elenco do Planeta em reurbanização; a conscin apriorista; a conscin preconceituosa; a conscin escravizadora; a conscin vítima; a conscin algoz; a conscin desatualizada; a conscin aglutinadora ideológica; a conscin intermissivista; a conscin minipeça interassistencial; a conscin reurbanizadora; a conscin semperaprendente.*

**Masculinologia:** *o autopesquisador; o conviviólogo; o estudioso; o pesquisador teático; o observador; o bandeirante; o explorador; o racista; o ativista; o ideologista; o indigenista; o antropólogo; o pesquisador; o líder conhecedor de rituais; o artífice indígena; o guardião de conhecimentos ancestrais; o pajé; o cacique; o agente de saúde; o socioambientalista; o maxidissidente ideológico; o capitão do mato; o ativista socioambiental brasileiro, líder indígena Kayapó, Raoni Metuktire (1930–); o líder indígena brasileiro, ativista, escritor, ambientalista e filósofo, Ailton Krenak (1953–); o ativista humanitário espanhol, Dom Pedro Casaldáliga (1928–2020); os irmãos sertanistas brasileiros, exploradores e defensores dos povos indígenas, Orlando Villas Bôas (1914–2002), Cláudio Villas Bôas (1916–1998) e Leonardo Villas Bôas (1918–1961).*

**Femininologia:** *a autopesquisadora; a convivióloga; a estudiosa; a pesquisadora teática; a observadora; a bandeirante; a exploradora; a racista; a ativista; a ideologista; a indigenista; a antropóloga; a pesquisadora; a líder conhecedora de rituais; a artífice indígena; a guardiã de conhecimentos ancestrais; a pajé; a cacica; a agente de saúde; a socioambientalista; a maxidissidente ideológica; a pesquisadora luso-brasileira, defensora dos direitos dos povos indígenas, Manuela Carneiro da Cunha (1943–).*

**Hominologia:** o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parassocialis*; o *Homo sapiens sociologus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*; o *Homo sapiens convivologus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens pacificus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** autopesquisa *intrafísica* do indigenismo = a autoinvestigação com base em *interações ressomatológicas em culturas características dos povos originários*; autopesquisa *multidimensional* do indigenismo = o autestudo alicerçado na perscrutação de *interações vivenciadas com consciexes imersas em holopense indígena*.

**Culturologia:** a *cultura ultrapassada da tutela*; a *obsolência da cultura do salvacionismo*; a *cultura do “foi assim que aprendi”* promovendo a naturalização de falas desatualizadas; a *cultura da banalização de atos vis seculares*; a *cultura do escravagismo* romantizando a violência extrema evidenciada pela expressão “a avó foi pega a laço”; as barreiras culturais; a ignorância cultural; a *cultura da autopesquisa ininterrupta*; o abertismo multicultural; a *cultura interassistencial*; a *cultura da convivialidade cosmoética*; a *cultura da paradiplomacia*; a *cultura para-direitológica*.

**Colonização.** A política indigenista brasileira atuou, desde o Século XVI até o Século XX, enquanto genocida, mesmo quando estabeleceu leis e normas contra os massacres e extermínios. Por exemplo, em 1570, a lei proibia formalmente a escravização dos indígenas, porém, não proibia “civilizá-los”, ou seja, caso se recusassem se converter à religião e aos costumes europeus, se enquadravam no conceito de “guerra justa”, legitimando a escravização e morte.

**Tutela.** O regime de tutela, previsto pelo *Estatuto do Índio*, no qual o Estado por meio da *Fundação Nacional do Índio* (FUNAI) invalidou a autonomia indígena, tendo sido extinto com a promulgação da atual *Constituição Federal* (1988), garantindo a autodeterminação das comunidades indígenas.

**Mulheres.** A História oficial do Brasil desconsiderou a presença de mulheres indígenas ao longo de 5 séculos. Existem poucos registros históricos sobre a exploração das mulheres indígenas e a violência por elas sofrida; os saberes e costumes também foram invisibilizados. Os poucos relatos existentes revelam os preconceitos presentes no imaginário dos colonizadores acerca das belíssimas mulheres habitantes da costa brasileira.

**Autonomia.** O indígena é cidadão pertencente à nação, incidindo sobre ele os mesmos direitos e obrigações de quaisquer outros cidadãos brasileiros.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopesquisa do indigenismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo multicultural:** Universalismologia; Homeostático.
02. **Abolicionismo:** Grupocarmologia; Neutro.
03. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
05. **Ativismo:** Parapoliticologia; Neutro.
06. **Autorreestruturação pensênica:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Condicionamento cultural:** Sociologia; Neutro.
08. **Conscin indígena:** Conviviologia; Neutro.
09. **Culturologia:** Intrafiscologia; Neutro.
10. **Diferenças culturais:** Etologia; Neutro.
11. **Fechadismo grupocármico:** Conviviologia; Nosográfico.

12. **Matriz cultural:** Holoculturologia; Homeostático.
13. **Sinergismo autopesquisa-recomposição grupocármica:** Holorressomatologia; Homeostático.
14. **Sobrepassamento sociocultural multidimensional:** Adaptaciologia; Homeostático.
15. **Vontade de acertar:** Volociologia; Homeostático.

## **A AUTOPESQUISA DO INDIGENISMO PROMOVE O ENTENDIMENTO DA NECESSIDADE DE IDENTIFICAÇÃO DO REAL NÍVEL DE AUTABERTISMO CONSCIENCIAL INDISPENSÁVEL À VIVÊNCIA TEÁTICA DO UNIVERSALISMO AUTÊNTICO.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já se questionou sobre o nível pessoal de abertismo consciencial e interassistencialidade em relação aos povos originários do Brasil? Reconhece a equanimidade interconsciencial para com eles?

### **Filmografia Específica:**

1. **Guerra sem Fim – Resistência e Luta do Povo Krenak.** País: Brasil. Data: 2016. Duração: 29 minutos. Gênero: Documentário / Minidocumentário. Idioma: Português. Cor: Colorido. Direção e Roteiro: Vitor Blotta; & Fabrício Bonni (Unnova). Produção: Unnova Produções; Ministério Público Federal (MPF-6CCR; PR-MG; PRR 3ª Região); Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR); & ANDHEP. Produção Executiva: MPF; Inês Prado Soares; Unnova; & Vitor Blotta. Roteiro e Captação de Imagens: Frederico Antônio Ferreira (ASCOM-PR-MG). Direção Musical: Fabrício Bonni (Unnova). Produção Musical: Léo Versolato. Arranjos: Léo Versolato; Daniel Andrade; & Fabrício Bonni. Flauta: Douglas Krenak. Finalização de áudio: Fábio Augusto Corrêa. Design Gráfico e Audiovisual: Fabrício Bonni. Assistente de Produção e Legendas: Érico Abdala. Edição e Montagem: Fabrício Bonni; & Vitor Blotta. Sinopse: o documentário narra a história de resistência e luta contra o extermínio do povo indígena Krenak, em especial no período da ditadura militar, observando o contexto vivenciado pela etnia, até os dias atuais.

### **Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 913, 1.270 e 1.430.
2. **Viezer, Moema; & Grondin, Marcelo;** *Ahya Yala, Genocídio, Resistência e Sobrevivência dos Povos Originários das Américas*; Ailton Krenak; 232 p.; 5 partes; 8 seções; 37 subseções; 2 microbiografias; 2 notas; 55 refs.; 23 x 15,5 cm; br.; *Bambual*; Rio de Janeiro, RJ; 2021; páginas 131 e 137.

F. A. S.